REVISTA multifaces

vol. 5, n. 2, dezembro, 2023 ISSN: 2595-9670 https://multifaces.ifnmg.edu.br/

Dossiê Temático: Paulo Freire

Círculos de Investigação e de Cultura: a Escuta como Estratégia de Integração do Currículo

Jacqueline de Moura Ferreira* & Roberta Pereira Matos*

* *Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)*

Detalhes Editoriais

Sistema double-blind review

Histórico do Artigo

Submetido: 30 de jun. de 2023
Revisado: 14 de dez. de 2023
Aceito: 15 de dez. de 2023
Disponível online: 28 de dez. de 2023

Artigo ID: #348

Editor Gerente:
Prof. Gustavo Henrique Silva de Souza
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG

Editor Adjunto:
Prof. Nilton Cesar Lima
Universidade Federal de Uberlândia, UFU

Organizadores - Dossiê Paulo Freire:
Prof. Admilson Eustáquio Prates
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG

Prof. Leonardo Augusto Couto Finelli
Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES

Prof. Bergston Luan Santos
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG

Revisão e Diagramação:
Suzane Fátima Ribeiro Santos
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG

Como citar:
FERREIRA, J. de M.; MATOS, R. P. Círculos de investigação e de cultura: a escuta como estratégia de integração do currículo. ***Revista Multifaces***, v. 5, n. 2, Dossiê Temático Paulo Freire, p. 81-88, 2023.

DOI:
https://doi.org/10.29327/2169333.5.2-12

***Autor de contato:**
Roberta Pereira Matos
roberta.matos@ifnmg.edu.br

Resumo

Este trabalho apresenta o Círculo de Investigação de Temas Geradores realizado na comunidade rural Vila Bom Jesus (Igrejinha), distrito do município de Arinos (MG) e a proposição dos Círculos de Cultura como metodologia pedagógica, criada pelo Educador Paulo Freire, para escuta das vozes silenciadas. Traz reflexões sobre a investigação de Temas Geradores como princípio norteador e potencial da construção de um PPC de currículo integrado do curso Técnico em Agropecuária, em Regime de Alternância, em que sejam contextualizadas as disciplinas escolares à base da compreensão do real como totalidade histórica e dialética baseados na Pedagogia Racional e Dialógica, que reflitam os rostos e as vozes dos sujeitos de direito da Educação do Campo nas disciplinas de um curso do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - Campus Arinos. Defende-se mudanças na prática pedagógica dos docentes oriundos de uma formação intelectual tradicional, patrocinada por uma política neoliberal e a transversalidade dos conteúdos de formação técnica e propedêutica dialogando com os saberes e fazeres locais inspirada num currículo de base coletiva de amor.

Palavras-chave: Círculo de Cultura. Temas Geradores. Metodologia Pedagógica. Currículo Integrado. Pedagogia da Alternância.

Research and culture circle: listening as a curriculum integration strategy

Abstract

This work presents the Circle of Investigation of Generative Themes carried out in the rural community of Vila Bom Jesus (Igrejinha), district of the municipality of Arinos (MG), and the proposition of Culture Circles as a pedagogical methodology, created by Educator Paulo Freire, for listening to silenced voices. It brings reflections on the investigation of Generative Themes as a guiding principle and the potential for building of a Pedagogical Project with Integrated Curriculum for the Technical Course in Agriculture, in an Alternation Regime, where school subjects are contextualized based on an understanding of reality as a historical and dialectical totality grounded in Rational and Dialogical Pedagogy. These reflections are intended to incorporate the faces and voices of the rights holders in Rural Education within the disciplines of a course at the Federal Institute of Northern Minas Gerais (IFNMG) - Campus Arinos. The work advocates for changes in the pedagogical practice of teachers who come from a traditional intellectual formation, sponsored by a neoliberal policy, and the cross-cutting nature of technical and propaedeutic training content, engaging with local knowledge and practices inspired by a collectively based curriculum of love.

Keywords: Culture Circle. Generator Themes. Pedagogical Methodology. Integrated Curriculum. Alternation Pedagogy.

Montes Claros – MG. Todos os direitos reservados ao IFNMG.

Introdução

A Pedagogia da Alternância é ligada a uma dinâmica de currículo aberto e em movimento, que dá vida à integração curricular. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) que utiliza a Pedagogia da Alternância como metodologia leva em consideração o bom senso para com a complexidade do contexto de cultura, de trabalho e os saberes e fazeres populares dos povos do campo, que são princípios da Educação do Campo.

A gênese da Pedagogia da Alternância se deu a partir da escuta das vozes de pais agricultores preocupados com o futuro, profissão e vida rural dos seus filhos. Estes queriam que seus filhos estudassem, mas também desejavam que não fossem impactados pelas quatro paredes da escola de modo a perderem a identidade. Assim, a caminhada para construção de um PPC que tenha um Currículo Integrado inicia-se com a escuta das vozes do campo, tal como a própria "caminhada criativa" da Pedagogia da Alternância (Gimonet, 2007).

Pretende-se neste trabalho apresentar a sistematização dos Temas Geradores oriundos de um Círculo de Investigação. Este será apresentado como uma metodologia resultante de investigação temática com potencial para contextualizar as disciplinas escolares à base da compreensão do real como totalidade histórica e dialética baseados na Pedagogia Racional e Dialógica que ancoram o Currículo e o Ensino Integrado nas Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Foi utilizada a metodologia Freiriana, descrita no livro Pedagogia do Oprimido (Freire, 2022), como potencial para construção de um PPC de Currículo Integrado do curso Técnico em Agropecuária, em Regime de Alternância do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG - *Campus* Arinos, que utiliza as mediações didático-pedagógicas da Pedagogia da Alternância e os princípios da Educação do Campo na EPT. Considera-se que essa proposta metodológica pode fazer com que estudantes de origem rural ou de grande vulnerabilidade social tenham oportunidade de uma trajetória escolar menos penosa e mais adequada à sua realidade social e cultural.

Revisão de Literatura

Significação Conscientizadora

Na metodologia da "Significação conscientizadora da investigação dos Temas Geradores" (Freire, 2022, p. 138), Paulo Freire defende que o vínculo com a comunidade é a comunicação e a escuta. É de onde sairão as informações mais importantes para a construção do currículo, o ideal para o público demandante do curso. Afinal, o Ensino Integrado vem da realidade. A realidade é que deve ser integrada. A investigação dos Temas Geradores se dá a partir de um "processo de busca, de conhecimento, por isto tudo, de criação, exige de seus sujeitos que vão descobrindo, no encadeamento dos temas significativos, a interpenetração dos problemas" (Freire, 2022, p. 139).

De acordo com Freire (1983), "a educação é a comunicação, é o diálogo; a educação não é transferência de conhecimento" (Freire, 1983, p. 44), ou seja, é uma unidade de diversidade de pensamentos que se integram em um pensamento mútuo. Na ação comunicativa é preciso a integração da ciência com a realidade dos sujeitos. Respeitar como estes pensam e percebem a realidade sobre o qual exercem uma prática transformadora. Corroborando com Freire, Sacristán (2013) afirma que a desvalorização da experiência cultural do estudante "é confirmada pela alienação que o aluno sente em relação à cultura escolar que em muitos casos nega a cultura própria do aluno e que produz o afastamento dos jovens das escolas" (Sacristán, 2013, p. 32).

Paulo Freire se baseia nas teorias sobre liberdade que "levaram em conta a tensão entre nossa liberdade e as condições - naturais, culturais, psíquicas - que nos determinam". (Chauí, 1995, p. 362). Freire defende uma Pedagogia Libertadora com base na possibilidade subjetiva para a libertação dos homens.

A crítica refletida no conceito de "conteúdo programático" e de "educação bancária" é a síntese da crítica de Paulo Freire ao currículo tradicional na sua obra: Pedagogia do Oprimido. Segundo Freire, a simples transmissão de conhecimentos é típica de uma educação opressora que desumaniza os sujeitos aprendizes e o tornam inconscientes de sua realidade opressora, pois estes "menos desenvolverão em si a consciência crítica de que resultaria a sua inserção no mundo, como transformadores dele. Como sujeitos". (Freire, 2022, p. 83). Segundo Freire (2022), essa situação não pode ser aproveitada a não ser pelo opressor (Freire, 2022, p. 73).

O saber escolar resumir-se-ia ao ato de transferir conhecimentos ao estudante, tal como uma operação bancária conhecida como depósito. Por isso, Freire (1987) defende um tipo de educação emancipadora, que leve em conta a voz do estudante, ou seja, que leve o educando a "ser mais" e a ser "seres para si" e a não ter um olhar acomodado, mas de ação (Freire, 2022, pp. 72, 84). Ação que leve o educando a não se acomodar com o que parece ser normal e se adaptar ao que parece ser certo. Esta ação democrática para a construção de um currículo escolar de base integradora significa um currículo integrador, construído a várias mãos, com participação ativa da

Montes Claros – MG. Todos os direitos reservados ao IFNMG.

comunidade interna e externa aos muros da escola nas etapas da construção do conteúdo programático.

Círculo de Investigação

A Investigação de Temas Geradores é uma ação cultural atuante sobre uma realidade, uma práxis (Freire, 2022, p. 136). É uma metodologia que se faz na ação dos homens sobre sua realidade em meio a construções e desconstruções de Temas Geradores. Durante as etapas dos Círculos de Investigação, são realizadas as análises críticas da realidade concreta, codificada. É quando as pessoas da comunidade exteriorizam seu modo de pensar e de ver o mundo; a "percepção dinâmica ou estática da realidade" (Freire, 2022, p. 136). Segundo Freire (2022), neste momento os Temas Geradores envolvem a equipe multidisciplinar investigadora e as pessoas da comunidade. É, portanto, uma estratégia de integração do currículo escolar. É o ponto de partida do processo educativo.

Os temas investigados existem nos homens do povo, que expressam sua visão de mundo, por isso, "só pode ser compreendido nas relações homem-mundo" (Freire, 2022, p. 136). Quanto mais as pessoas da comunidade se envolvem na construção dos Temas Geradores, mais tomam consciência da realidade em que estão envolvidos, mais adquirem autoconsciência e mais são provocados a se apropriar destes temas, e alterá-los, conforme as alterações de sua visão de mundo.

Cabe aos investigadores captar as mudanças, o "tema de silêncio", se houver, captar o "conjunto de dúvidas, de anseios e de esperanças" que vão sendo exteriorizadas. (Freire, 2022, pp. 136, 138).

Círculos de Cultura

Os Círculos de Cultura são resultados dos Círculos de Investigação, sendo considerado como "a última etapa" (Freire, 2022, p. 139). Eles vêm depois da descodificação de temas geradores inicialmente codificados. Todavia, inicia-se com o estudo sistemático dos achados nos Círculos de Investigação, para só daí, dar-se o processo de redução de Temas Geradores e construção de Blocos Temáticos para integração do currículo escolar e do projeto pedagógico.

Os Círculos de Cultura é uma metodologia criada por Paulo Freire caracterizada como um "diálogo circular" (Freire, 2022, p. 24) com as comunidades. São constituídos por grupos de trabalho e de debate com interesses em comum, cujo objetivo central são reflexões e discussões dentro do contexto de uma prática social livre e crítica

Neles, as pessoas são tanto os investigados como os investigadores, possibilitando que assumam uma postura ativa e aprofundam a consciência da realidade, tomando-a e apropriando-se dela (Freire, 2022, p. 137). Os sujeitos se educam mutuamente "intersubjetivando-se mais e mais, assumindo criticamente, o dinamismo de sua subjetividade criadora. Todos juntos, em círculo, e em colaboração, reelaboram o mundo" (Freire, 2022, p. 24). O respeito, então, ao saber popular implica necessariamente o respeito ao contexto cultural. A localidade dos educandos é o ponto de partida para o conhecimento que eles vão criando do mundo. 'Seu' mundo, em última análise, é a primeira e inevitável face do mundo (Freire, 1992, p. 86).

As ações de integração do currículo dependerão da demanda desenhada nos dados coletados durante os diálogos com a comunidade local de origem dos alunos, com a comunidade escolar, e com os demais envolvidos no processo formativo. É de onde sairão informações para a construção do eixo integrador do currículo, e consequentemente, práticas educativas exitosas.

Metodologia

O Círculo de Investigação de Temas Geradores foi realizado na comunidade rural Vila Bom Jesus (Igrejinha), distrito do município de Arinos/MG, em 24 de agosto de 2021. O critério de escolha da comunidade foi a proximidade criada com a mesma e por ela ter aceitado receber a equipe multidisciplinar. O encontro ocorreu na "Fazenda Menino", local da antiga escola onde lecionou a anfitriã, Dona Geralda, grande guerreira que resistiu ao Regime Militar durante suas diligências entre os anos 1970 e 1972 na Fazenda Menino[1].

O preparo para o Círculo de Investigação foi planejado junto ao representante da comunidade: data, local, transporte, tempo da ação, alimentação, estimativa de presentes e o plano de trabalho dos membros. A equipe multidisciplinar foi composta por três servidores técnicos Administrativos em Educação e dois docentes do IFNMG – *Campus* Arinos; ainda teve como convidados presentes uma docente e uma aluna egressa do Instituto Federal de Brasília (IFB), um Extensionista do Bem Estar Social II da EMATER de Minas Gerais e o secretário Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente do município de Arinos/MG. Todo o processo, incluindo o café da manhã e o almoço, durou cerca de seis horas.

[1] Mais informações no site: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/utopia-na-roca/>, ou nas páginas 112 a 117 no volume dois do relatório final da Comissão da Verdade em Minas Gerais, intitulado: "Dona Geralda resiste: a repressão na Fazenda Menino", publicado em dezembro de 2017.

Montes Claros – MG. Todos os direitos reservados ao IFNMG.

O Círculo de Investigação foi realizado em 4 (quatro) etapas que constituem em: Acolhida; A Mística; Formação dos Grupos de Discussão e Plenária com socialização e sistematização dos Temas Geradores. Os dados obtidos e analisados foram apresentados em Audiência Pública na Agência Desenvolvimento Econômico Social de Arinos/MG (ADESA/Arinos). Os Blocos Temáticos reduzidos dos Temas Geradores foram apresentados no Círculo de Cultura realizado de forma virtual por meio uma da plataforma de reuniões do Google.

Resultados e Discussão

Estudo e Planejamento

O planejamento é a etapa mais importante antes de qualquer ação. A "investigação conscientizadora" é o ponto de partida para o diálogo com as pessoas. Inicialmente, a equipe multidisciplinar estudou sobre a diferença entre Círculo de Investigação e Círculos de Cultura, possíveis hipóteses, Temas Geradores e a base da metodologia da "Significação conscientizadora da investigação dos Temas Geradores" (Freire, 2022, p. 138). Após este procedimento, foi designado o membro do grupo de trabalho para entrar em contato com lideranças da comunidade para que a acolhida fosse realizada, estabelecendo "uma relação de confiança e simpatia mútuas" (Freire, 2022, p. 144).

Posteriormente, foi realizada visita informal à comunidade selecionada. Neste momento, a equipe multidisciplinar seguiu os passos definidos por Freire, isto é, fizeram "trabalho no campo; que assistam a reuniões de alguma associação popular, observando o procedimento de seus participantes, a linguagem usada, as relações entre diretoria e sócios; o papel que desempenham as mulheres, os jovens" (Freire, 2022, p. 146). Os membros da equipe agiram como observadores discretos e realizaram conversas amigáveis com os moradores.

Após essa ação preliminar, a equipe se reuniu para avaliar "os achados, quer dos investigadores profissionais, quer dos auxiliares da investigação, representantes do povo, nestas primeiras observações que realizaram" (Freire, 2022, p. 146). Feitas avaliações, estudos, planejamentos e parcerias necessárias, a equipe traçou as 4 (quatro) etapas, descritas a seguir, para organização e sistematização do Círculo de Investigação dos Temas Geradores. Esses procedimentos é o que Freire chama de codificação. A partir da codificação, a "análise de uma situação existencial concreta, "codificada", se verifica exatamente este movimento do pensar" (Freire, 2022, p. 135).

Círculo de Investigação

1a Etapa: Acolhida

De acordo com Freire (2022), a Acolhida é uma etapa de investigação que contém seus riscos e dificuldades. É preciso convencer os moradores da comunidade a dialogar com a equipe multidisciplinar sobre a realidade local, a trajetória da comunidade através dos tempos, sua importância e sua historicidade, assim como os problemas e as expectativas da comunidade quanto ao futuro.

Para os investigadores conseguirem reunir um certo número de presentes, serem acolhidos e acolhê-los, é preciso estabelecer simpatia e confiança. O ideal é que os investigadores consigam estabelecer um mediador de contato: lideranças, moradores conhecidos e respeitados na comunidade, presidente de associação comunitária, um representante local de confiança, ou mesmo um alguém detentor de cargo público que represente bem a comunidade em instituições públicas.

A equipe do IFNMG foi muito bem recebida por Dona Geralda, sua família e demais moradores que puderam estar presentes, ao todo 20 (vinte) presentes. O acolhimento foi com um delicioso café da manhã, típico da localidade. Após um bom e descontraído diálogo durante o café da manhã, na mesa da cozinha de área aberta ao fundo da fazenda, a visita seguiu com o início dos trabalhos. Os membros da Associação comunitária preparam a mesa de trabalho e a equipe preparou a mística, o gravador e o Círculo de cadeiras, sendo os presentes convidados para se acomodarem.

Em seguida, foi esclarecido o motivo da visita e como seriam os trabalhos. A roda foi aberta e todos se apresentaram seguindo a ordem em que estavam sentados: nome, trabalho desenvolvido na comunidade, o que produz, o que pensa da ação e qual expectativa com relação aos trabalhos que serão desenvolvidos pela equipe no dia.

2a Etapa: A Mística

Durante os diálogos iniciais, todos ficaram à vontade para falar sobre a Mística montada (Figura 1) no centro do círculo formado. Vários presentes comentaram sobre os objetos apresentados, em que se sensibilizaram, revendo suas memórias passadas, relembrando tempos antigos e presentes sobre a vida e trabalho no campo. Esta foi a primeira parte da visita, que encerrou com um delicioso almoço feito no fogão a lenha.

Montes Claros – MG. Todos os direitos reservados ao IFNMG.

Figura 1. Mística montada no Círculo de Investigação

Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Mística são símbolos representados em objetos, imagens ou sons que despertarão nos membros da comunidade rural sensações relacionadas com memórias afetivas de sua realidade e vivências passadas e presentes. Ela é composta por símbolos representados por canal visual e táctil, tais como um violão com faixas de folia de reis, pandeiros, caçarolas, chapéus de vaqueiro, sementes, panelas de ferro antigas, artesanatos tradicionais entre outros. Também se utilizam canais gráficos representados por livros e bandeiras de representatividade dos povos do campo. Segundo Freire (2022), a equipe deve buscar formas que representam realidades que não sejam estranhas aos indivíduos.

Embora a Mística seja recomendada nos Círculos de Cultura (FREIRE, 2022 p. 162), ela também pode oferecer ótimos resultados nos Círculos de Investigação. Ela é como um canal de comunicação que visa a imersão dos indivíduos investigados no diálogo.

3a Etapa: Formação dos Grupos de Discussão

O início da investigação dos Temas Geradores foi a partir da formação de grupos de trabalho e discussão; escolha dos membros do grupo – comunidade e equipe multidisciplinar; escolha do redator; entrega de material para registro das opiniões. Na comunidade foram formados grupos de cinco a seis pessoas que receberam duas folhas de papel cartolina e pincéis (Figura 2).

Figura 2. Formação dos Grupos

Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Pelo menos um membro da equipe multidisciplinar fez parte do grupo para orientá-lo sobre a dinâmica dos trabalhos, atuar como articulador das discussões e, de modo discreto, observar as expressões, comportamentos, e expressões durante as discussões (Figura 3). Os membros da comunidade precisam compreender que a presença da equipe é algo útil para comunidade, e não uma perda de tempo.

Figura 3. Registro nos Cartazes

Fonte: Arquivo pessoal (2021).

As pessoas foram orientadas a escolher um nome para o grupo e um membro para escrever suas opiniões no cartaz sobre os seguintes tópicos: o que a comunidade tem de bom? o que a comunidade produz? O que já produziu? Quais os sonhos que a comunidade tem? Quais as dificuldades?

4a Etapa: Plenária com Socialização e Sistematização dos Temas

O número dos membros que compõem a plenária depende da quantidade de pessoas participantes do Círculo de Investigação. Ela é composta por: Animadores ou motivadores das falas de sensibilização à comunidade; Articuladores das discussões do coletivo composto por representantes da comunidade; Organizadores do debate composto pelos membros do Núcleo e/ou representantes da comunidade; Pessoas da comunidade ou lideranças presentes responsáveis pelas anotações em ata e anotações das respostas e das discussões em folhas ou cartazes.

O ponto alto da ação de investigação foi o momento da socialização oral das discussões dos pequenos grupos com registro em plenária. Assim, todos tiveram a oportunidade de debater sobre a realidade local, a trajetória da comunidade através dos tempos, sua importância e sua historicidade, assim como os problemas e as expectativas da comunidade quanto ao futuro.

Enfim, os grupos apresentaram os resultados de seus trabalhos, comentando os temas descritos nos cartazes. A equipe multidisciplinar fez seus apontamentos e pediu permissão para ficar com os

Montes Claros – MG. Todos os direitos reservados ao IFNMG.

cartazes para posterior análise. Todo o procedimento foi documentado e gravado pela equipe. Para motivar o encerramento das atividades de discussão, o animador e o organizador do debate escolhem o melhor momento para o grupo escolher seu 'grito de ordem' ou 'grito de guerra'.

Os cartazes foram recolhidos após anuência dos presentes. Enfim todos agradeceram a presença da equipe, e se alegraram cantando ao som de um pandeiro que estava entre os objetos da Mística. Em seguida, a ata da reunião foi lida pela secretária da Associação Comunitária e assinada por todos.

> *A investigação do pensar do povo não pode ser feita sem o povo, mas com ele, como sujeito de seu pensar. E se seu pensar é mágico ou ingênuo, será pensando o seu pensar, na ação, que ele mesmo se superará. E a superação não se faz no ato de consumir idéias, mas no de produzi-las e de transformá-las na ação e na comunicação" (Freire, 2022, p. 141).*

Entende-se que a equipe multidisciplinar não deve ficar aprisionada ao rigor da objetividade científica, mas deve aproveitar o momento com a comunidade, "curtir o momento", por assim dizer, não temer a mudança do método, mas aprimorá-lo, estimulá-lo e aprofundá-lo. Na investigação, as pessoas da comunidade não devem ser vistas como objeto passivo da ação, mas sujeitos ativos do processo, colaboradores, amigos (Freire, 2022). Por isso Freire (2022, p. 145) é enfático ao dizer que isto "implica um método correto de aproximação do concreto para desvelá-lo. E isto não se impõe".

A codificação dos Temas Geradores

Os dados coletados: gravação, fotos, anotações e cartazes foram disponibilizados a todos os membros da equipe multidisciplinar para análise. Parte do material e análise dos dados foram apresentados em Audiência Pública na Agência Desenvolvimento Econômico Social de Arinos/MG (ADESA/Arinos) e posteriormente em reunião realizada por meio uma da plataforma virtual de reuniões do Google, e teve a contribuição do psicólogo do IFNMG - *Campus* Arinos, convidado para a reunião, e também a contribuição da assistente social, membro da equipe, e dos representantes da comunidade visitada e de outras comunidades presentes.

Na Tabela 1, a seguir, apresentam-se 16 temas codificados e a quantidade de vezes que apareceu nos cartazes, isto é, a sua ocorrência. Buscou-se codificar os Temas Geradores a partir das relações entre os temas identificados nos diálogos prévios, indo além dos aspectos imediatos observados nos dados, e reflexões imparciais sobre as variáveis levantadas nos temas coletados no Círculo de Investigação e seus resultados. Posteriormente, estes temas foram apresentados à comunidade visitada por meio dos Círculos de Cultura.

Tabela 1: Temas Geradores codificados e número de ocorrências

Temas Geradores	Quantidade de ocorrências
Êxodo rural	4
Escoamento da produção	3
Regularização Fundiária	2
Assistência técnica	2
Melhoria das estradas	2
Permanência na comunidade	2
Formação técnica	2
Abastecimento de água	2
Associativismo e cooperativismo	2
Falta de insumos e implementos	2
Aumento da produção	2
Tecnologias sociais	1
Fomentos de linhas de crédito rural	1
Agroindústria artesanal	1
Beneficiamento da produção	1
Sede da associação	1

Fonte: Dados do Círculo de Investigação (2021).

Os membros presentes da comunidade são tanto investigadores quanto os especialistas da equipe multidisciplinar, e, por isso, tem legitimidade para opinar e alterar os dados. Portanto, os Temas Geradores poderão ser descodificados e novamente codificados em Blocos Temáticos, para, depois de tratados, ser utilizados na construção do Plano de Formação e Matriz Curricular do curso em construção.

Os Círculos de Cultura

Na realização dos Círculos de Cultura, a equipe retorna ao local da ação ou se reúne novamente com a comunidade levando consigo as 'codificações' estudadas com todos os possíveis ângulos temáticos para realizar "uma análise crítica da situação codificada" (Freire, 2022, p. 141, nota). Note-se que existe um movimento de idas e vindas nos temas, e idas e vindas na comunidade num constante diálogo da situação existencial concreta refletidas constantemente entre a equipe multidisciplinar e as pessoas da comunidade.

Freire (2022) recomenda apresentar à comunidade os arquivos de fotografias, áudios e gravações em vídeo, se houver, para que numa continuidade da relação amigável possam se ver e fazer sua própria interpretação crítica dos achados da investigação. Ao perceber-se nas imagens, vídeos e áudios selecionados e apresentados, perceber-se-ão enquanto sujeitos imersos nesta e tratarão os dados do seu ponto de vista, podendo retificá-los ou ratificá-los, pois já estarão conduzidos à superação da abstração.

É válido ressaltar o quanto Freire (2022) analisa a situação amigável e democrática da ação do começo ao fim, e de se incluir no tratamento dos dados os

Montes Claros – MG. Todos os direitos reservados ao IFNMG.

sujeitos investigados. Os que eles sentem durante o tratamento dos dados, isto é, os sentimentos, e opiniões que eles têm em relação a si, ao mundo e aos outros da comunidade investigada, traz-lhe uma sensibilidade e uma inquietude que precisa ser introjetada "pela força catártica da metodologia" (Freire, 2022, p. 157).

Em reunião realizada por meio uma da plataforma virtual de reuniões do Google, os Blocos Temáticos (Quadro 1) reduzidos a partir dos Temas Geradores foram apresentados ao Grupo Intersetorial de Educação do Campo (GITEC)[2], e demais pessoas convidadas.

Quadro 1: Organização dos Blocos Temáticos e Disciplinas Propostas

Blocos Temáticos	Disciplinas Propostas
Agroecologia	Meio ambiente físico e ecossistemas
	Metodologia científica, procedimentos e saberes rurais
	Manejo sustentável de solos e água
	Metodologia científica, procedimentos e saberes rurais
	Tecnologias socioambientais
	Educação ambiental e sustentabilidade
	Recuperação de áreas degradadas
Códigos, linguagens e cultura	Língua portuguesa e matemática aplicadas a agricultura familiar
	Corpo-território, cultura e identidade
	Oficinas de produção textual e matemática financeira
	Direito constitucional e minorias sociais
	Tópicos em códigos, linguagens e cultura
Gestão rural e ambiental	Noções de empreendedorismo, associativismo e cooperativismo
	Projeto socioprofissional: concepção e escrita de projetos
	Gestão da agroindústria familiar
	Projeto socioprofissional: concepção e escrita de projetos
	Logística, precificação e marketing na agroindústria familiar
	Projeto socioprofissional: gestão, implementação, avaliação e monitoramento de projetos
Tecnologias e produção agropecuária sustentável	Agricultura Familiar e suas as Geotecnologias I: geoprocessamento
	Diagnóstico participativo de práticas de produção animal e vegetal
	Agricultura Familiar e suas as Geotecnologias II: topografia
	Produção vegetal sustentável I
	Produção animal sustentável I
	Construções e instalações rurais sustentáveis
	Produção vegetal sustentável II
	Produção animal sustentável II
	Tópicos em produção animal e vegetal sustentável
	Manejo sustentável de pragas, doenças e plantas espontâneas
	Sociologia e extensão rural
Estágio	Projeto supervisionado de conclusão de curso

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Após apresentações e discussões, os Blocos Temáticos foram inseridos na minuta da Matriz Curricular do curso Técnico em Agropecuária, em Regime de Alternância, que está em fase de construção. Nesse esforço de "redução" da temática significativa, a equipe reconhece a necessidade de colocar alguns temas fundamentais que não foram sugeridos pelos membros da comunidade quando das investigações. São os chamados "temas dobradiça" (Freire, 2022, p. 160). A Equipe sente o vazio entre os temas disciplinares e os temas da comunidade (os temas geradores) e introduz conteúdos contextualizados que mantém relação com ambas as visões e ambos os temas. Posteriormente são construídas as ementas das disciplinas com as referências bibliográficas.

A etapa seguinte é a confecção dos recursos didáticos. Paulo Freire dirige-se aos educadores, para que estes reflitam na confecção dos recursos didáticos oriundos do programa elaborado pela equipe multidisciplinar, de modo que estes recursos estejam "dentro de uma visão problematizadora da educação e não bancária" (Freire, 2022, p. 162), pois, de "algum modo se estaria vinculado ao programa contribuições de "intelectuais, muitas vezes de boa vontade, mas não raro, alienados da realidade popular" (Freire, 2022, p. 160).

Considerações Finais

A experiência apresentada é parte dos Círculos de Investigação de Temas Geradores e Círculos de Cultura que utilizou da escuta das vozes das comunidades rurais como estratégia para proposição de um currículo integrado. Os resultados obtidos das visitas às comunidades estão subsidiando a construção do PPC do curso Técnico em Agropecuária, em Regime de Alternância, proposto pelo *Campus* Arinos. As visitas a outras comunidades rurais complementam os dados

[2] O Grupo Intersetorial de Educação do Campo (GITEC) é formado por servidores do IFNMG - *Campus* Arinos e representantes das comunidades rurais, representantes de movimentos sociais locais e representantes de Instituições Governamentais Estaduais e Municipais. Dentre outras atribuições os membros do GITEC tem atribuições de participar de eventos e da construção, desenvolvimento e acompanhamento das ações de Educação do Campo relacionadas aos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e das mediações didático pedagógicas da Pedagogia da Alternância do IFNMG - *Campus* Arinos, contribuir com levantamento de dados referentes às necessidades de capacitação técnica e de disseminação dos conhecimentos científicos e tecnológicos para o desenvolvimento da agricultura familiar nas comunidades do território e trocar informações sobre as demandas econômicas e socioculturais e dos arranjos produtivos locais das comunidades do território.

Montes Claros – MG. Todos os direitos reservados ao IFNMG.

do projeto do referido curso. Vale ressaltar que essas visitas foram cadastradas por meio de um projeto de extensão denominado "Caravana Alternância".

Paulo Freire advoga a Pedagogia do amor e a Educação Dialógica, onde escutar as vozes silenciadas é um ato de amor, na perspectiva da práxis pedagógica, deve estar ancorado na coragem de escutar o outro, quando ninguém escuta; e de discutir com este, quando ninguém discute.

Bourdieu & Passeron (2014) defendem a Pedagogia Racional ou do Bom Senso. Segundo os autores, a escola exerce o papel de transmissora da cultura universalmente validada pelas classes dominantes e, arbitrariamente, ratifica e reproduz as desigualdades sociais. É digno de nota que a defesa da metodologia criada por Paulo Freire traz tem pressupostos na tese de Bourdieu e Passeron (2014), que denunciam experiências prévias ou herança cultural da classe dominada/oprimida que não combina com o Capital Cultural que eles têm contato na instituição escolar, e isso pode resultar no fracasso escolar de muitos.

Portanto, pretende-se estimular mudanças na prática pedagógica dos docentes que oriundos de uma formação intelectual tradicional, patrocinada por uma política neoliberal, estimulando-os a um processo de reflexão na construção do currículo escolar e também considerar, na ambiência da sala de aula, os princípios políticos pedagógicos baseados na Pedagogia racional, amorosa e dialógica, que ancora o Currículo e o Ensino Integrado nas Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Declaração de Conflito de Interesse

As autoras declaram não existir conflito de interesses.

Agradecimentos

À FAPEMIG pelo apoio para realização deste estudo, que é parte de uma pesquisa mais ampla.

Referências

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução**. 7. ed. Petrópolis. Vozes, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GIMONET, J. C. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SACRISTÁN, J. G. O que significa o currículo? In: SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. pp. 16-35.

Autoras

Jacqueline de Moura Ferreira. *Graduação em Pedagogia pelo Instituto Educacional Santo Agostinho (2011). Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (IFNMG). Atualmente, líder do Grupo de Estudos em Educação do Campo e Alternância Pedagógica (GEECAP). Presidente do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Pedagogia da Alternância e Educação do Campo (NEPAEC) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Campus Arinos. Tem interesse em estudos sobre Educação do Campo de bases Agroecológicas vinculadas a Pedagogia da Alternância, aprendizagem em comunidade, turismo de base comunitária, investigações temáticas e saberes tradicionais.*

E-mail: jacqueline.ferreira@ifnmg.edu.br

ORCID Id: *http://orcid.org/0000-0003-0589-9855*

Roberta Pereira Matos. *Doutorado em Química (UFMG). Mestrado em Química Analítica (UESB). Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (IFNMG). Licenciatura em Química (UESB). Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – Campus Almenara. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no IFNMG. Atualmente, Diretora de Ensino do IFNMG - Campus Almenara. Membro do corpo editorial da RECITAL - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG e dos Grupos de Pesquisa em Análises Químicas (GPAQ) e Grupo de Estudos e Pesquisa: Trabalho, Educação e Memória (GEPETEM).*

E-mail: roberta.matos@ifnmg.edu.br

ORCID Id: *http://orcid.org/0000-0003-0481-9710*

Montes Claros – MG. Todos os direitos reservados ao IFNMG.